

Por trás da arquibancada: Um webdocumentário sobre a realidade das torcidas organizadas do Paraná

Evellyn Heloise Ezidio
Elaine Javorski

Resumo:

Torcidas organizadas além de executoras de espetáculos nas arquibancadas brasileiras, são responsáveis por reivindicar, cobrar e fiscalizar os clubes e suas diretorias. Porém, as mesmas são entendidas, pela maior parte da sociedade, como sinônimo de violência. Isso ocorre, principalmente, por meio de coberturas jornalísticas esportivas, que detiveram, desde os anos 90, um posicionamento decisivo no processo de marginalização desses torcedores, frente à opinião pública. Através de um webdocumentário, a presente obra pretende apresentar os reais entendimentos e trabalhos executados pelas quatro principais torcidas organizadas do estado do Paraná. Sendo elas: Fúria Independente Paraná; Império Alviverde; Torcida Falange Azul; Torcida Organizada Os Fanáticos. Também pretende levar aos espectadores o interesse a conhecer a verdadeira realidade vivida dentro destas entidades, desmistificando assim a imagem de marginalização destes grêmios recreativos.

Palavras-chave: webdocumentário, torcidas organizadas, futebol, realidade, jornalismo esportivo.

Abstract:

Cheerleaders beyond executors of shows in Brazil stands are responsible for claim, collect and inspect the clubs and their boards. However, they are understood by most of society, as a synonym for violence. This is mainly through sports news coverage, which stopped, since the 90s, a decisive position in the marginalization of these supporters process, the face of public opinion. Through a webdocumentário, this work aims to present the actual understandings and work carried out by four main cheerleaders of Paraná state. These being: Fúria Independente Paraná; Império Alviverde; Torcida Falange Azul; Torcida Organizada Os Fanáticos. It also aims to bring viewers the interest to know the true reality experienced within these entities, thus demystifying the image marginalization of these recreational unions.

Keywords: webdocumentário, cheerleaders, football, reality, sports journalism.

Introdução

O presente trabalho busca compreender a realidade por trás das entidades recreativas denominadas torcidas organizadas, especificamente as principais que atuam no estado do Paraná. Para isso, primeiramente foi realizado um panorama histórico de como surgiram as torcidas organizadas no Brasil, que aconteceu por meados do ano 1942, por intermédio de Jaime Rodrigues de Carvalho. Inicialmente as torcidas organizadas eram compostas por pequenos grupos com um torcedor principal, chamado torcedor-símbolo. Este detinha o comando sobre os demais, em que os mesmos eram vinculados aos clubes e possuíam a tarefa de manter os torcedores sob disciplina severa. No entanto, apesar de o objetivo central das torcidas organizadas ser de entretenimento e lazer, com o passar dos anos as mesmas foram moldando-se à novos padrões e, questões sociais, conforme a situação que as rodeava, à exemplo da ditadura militar, foram empregadas então, grandes influências no comportamento das torcidas organizadas. Assim, por envolver-se em questões políticas e partidárias um pré-conceito de que as torcidas organizadas são apenas para realizar badernas, arruaças e instigar à violência foi estereotipado à essas instituições.

Outro ponto abordado neste trabalho é a representação destes grêmios recreativos na mídia esportiva e a influência que os meios de comunicação de massa possuem sob a presença dos torcedores nos estádios de futebol. Pois, considerou-se que o espaço dedicado à essa temática nos veículos de comunicação é pequeno, e quando apresentado surge apenas em matérias com temáticas de brigas e confusões que protagonizaram.

Visando auxiliar em uma possível reflexão sobre a importância das torcidas organizadas para o futebol e o tratamento da mídia esportiva para com as mesmas, o presente trabalho propõe uma análise de conteúdo qualitativa do programa Globo Esporte Paraná. A pesquisa servirá para analisar se conteúdos demonstrando a realidade do trabalho feito por essas entidades são empregados como tema de matérias oferecida ao grande público.

O trabalho aqui apresentado, visa por meio de um webdocumentário, demonstrar a realidade vivida pelas torcidas organizadas do Paraná. Apresentando sua rotina e ações positivas que são realizadas, a fim de levar ao grande público a

veracidade do trabalho feito dentro destas entidades bem como suas doutrinas de amor e dedicação para com o futebol paranaense.

Método

O objetivo geral do trabalho consiste em: Evidenciar, por meio da produção de um webdocumentário, aspectos da realidade das torcidas organizadas na execução de seus trabalhos como entidades sem fins lucrativos e de recreação para o futebol paranaense.

Objetivos específicos buscados na execução deste projeto: Expor de qual maneira se estrutura uma torcida organizada; apresentar a realidade social vivida dentro das torcidas organizadas do estado do Paraná na atividade da ação para coibir quaisquer atitudes que remetam à violência dentro destas entidades; identificar de que maneira essas coibições ocorrem, na prática, dentro das torcidas organizadas.

Para a realização destes objetivos, dentro do webdocumentário, uma análise de conteúdo qualitativa foi empregada sob o programa Globo Esporte Paraná. Porém, antecedente a isso, fez-se necessário estudar a importância dos estudos jornalísticos, para compreender a relevância de se estudar o quanto a mídia pode influenciar na presença dos torcedores nos estádios de futebol brasileiros, por meio dos conteúdos que veicula.

De acordo com Correia (2011, p.15) analisar o campus do jornalismo tornou-se algo comum entre os acadêmicos, graças à percepção de que as notícias auxiliam no momento de configurar a maneira com que nos vemos, vemos aos outros e ao mundo.

A história da pesquisa em comunicação é tão antiga quanto a curiosidade humana sobre as relações sociais e a compreensão de que a linguagem e a comunidade são definidas pela linguagem. É possível identificar os interesses ocidentais na comunicação e na mídia, em especial, com a propagação da imprensa, com a instituição do jornal e com a ascensão do nacionalismo. Desse modo, o pensamento europeu sobre a comunicação social e a imprensa inicia-se já no século XVII, nos debates sobre a liberdade de expressão e a imprensa (HANNO ARDT apud CORREIA, 2011, p.15).

Como citado, a propagação da imprensa deu-se pela necessidade do mundo e do homem, na sociedade antiga e atual de se orientar. Assim, aplica-se a importância da notícia na vida das pessoas. “Se esta função for cumprida, a sanidade dos indivíduos e a permanência das sociedades tende a ser preservada” (PARK apud CORREIA, 2011, p. 21).

Seguindo o pensamento de Park *in* Correia (2011), de que a sociedade precisa orientar-se por meio das notícias, pelo bem da sanidade dos indivíduos, iremos, então, tratar de um método de pesquisa pertinente a comunicação e aos estudos jornalísticos, que foi utilizada no presente trabalho, a análise de conteúdo.

A análise de conteúdo tem como foco qualificar as vivências do sujeito, bem como suas percepções sobre determinado objeto e seus fenômenos (BARDIN apud CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014, p. 13).

Para desvendar a qualificação das peças jornalísticas sobre a representação das torcidas organizadas na mídia esportiva paranaense, uma pesquisa qualitativa foi apresentada na delimitação deste trabalho.

Assim, para adentrarmos na temática e abordarmos com mais profundidade o campo de pesquisa, podemos analisar que para o próximo passo do presente trabalho será necessário um aprofundamento na teoria da análise de conteúdo.

Além disso, seria interessante adentrar na teoria do cultivo ou da incubação, de George Gerbner, que trata de analisar a forma como a televisão influencia a sociedade, nomeadamente quando se representam televisivamente situações violentas ou papéis sociais estereotipados (SOUZA, 2004, p.308). Assim, esta teoria poderá auxiliar com o objetivo de compreender o fenômeno de agendamento de conteúdos com temáticas violentas nos meios de comunicação de massa, essencialmente, para este trabalho, quando tratamos de torcidas organizadas.

Resultados e Discussões ou Revisão de Literatura

A escolha do tema deu-se por acreditar que as torcidas organizadas, em geral, não estão sendo reconhecidas com o real exercício de suas atividades, principalmente por conta de serem estereotipadas pela mídia e órgãos de segurança do governo como “marginais”.

Dá-se também por acreditar que muitas pessoas mal-intencionadas utilizam as imagens das torcidas para instigarem o ódio e executarem a violência dentro dos espetáculos esportivos, bem como utilizando das nomeações dessas entidades para realizar suas malfetorias fora das dependências esportivas. Por conta de tais atitudes,

muitas pessoas acabam por generalizar tais comportamentos a todos os membros da torcida organizada.

A ideia da criação deste trabalho, deu-se por meio de um conhecimento empírico da autora do mesmo. Durante suas experiências com trabalhos jornalísticos, foi possível ter contato direto com integrantes das torcidas organizadas do Paraná que expuseram à mesma a realidade vivida e discutida neste trabalho.

Ao avaliar as informações recebidas, realizar uma breve pesquisa sobre a realidade exposta foi crucial para crer que o problema realmente era existente. Partindo deste suposto, uma averiguação de como o presente trabalho poderia ser realizado, à maneira que pudesse oferecer a sociedade o conhecimento sobre a essência das torcidas organizadas foi realizado.

Conclui-se, então, que uma documentação das atividades das torcidas organizadas seria a forma mais autêntica e memorável de se apresentar o conteúdo em questão ao público. Assim como citou Nichols (2005), que os documentários transmitem uma representação fiel do que aparece diante da câmera. “A tradição do documentário está profundamente enraizada na capacidade de ele nos transmitir uma impressão de autenticidade.”.

Assim, realizando a documentação de tais ações, por meio de uma filmagem mais naturalista, transmitindo o efetivo vivido, será possível passar aos espectadores a realidade dentro das torcidas organizadas. Além de auxiliar na reavaliação da imagem destas entidades.

Atualmente, muitas torcidas organizadas têm buscado moldar-se nos parâmetros sociais. A criação de doutrinas comportamentais para fazer parte das torcidas organizadas foi uma forma encontrada para realizar a reestruturação social dessas entidades e, de certa forma, mostrar ao público em geral, aqueles fora do universo futebolístico, que torcida organizada não serve para briga. Obviamente, que casos isolados de confrontos ainda existem, porém, a ideia central das torcidas organizadas é servir para incentivar o time e levar alegria aos espetáculos esportivos.

Mas, apesar de algumas entidades tomarem à frente na busca pela reestruturação social, a violência entre torcidas organizadas no país ainda é alarmante. Além desse episódio a falta de efetivas ações de segurança pública assustam os frequentadores comuns de estádios no Brasil. Segundo uma pesquisa realizada pela Comissão Paz no

Esporte¹, 79% dos torcedores deixam de ir ao estádio por conta da violência e a falta de segurança nos mesmos.

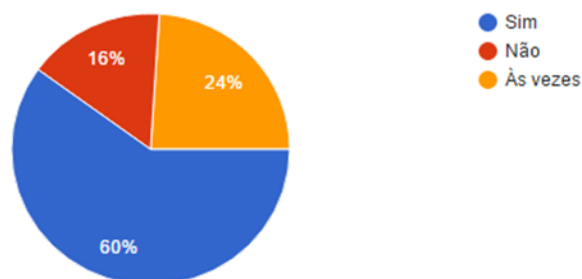
O resultado coincide com os números apresentados no questionário aplicado, exclusivamente para a realização deste trabalho, como pesquisa de campo, em torcedores do estado do Paraná, no final do ano de 2015 e início do ano de 2016.

Disponível na internet, o questionário apresentava espaço para os torcedores opinarem sobre as questões ligadas às torcidas organizadas. Era possível discursar sobre soluções para os conflitos e explicar a motivação da ausência de alguns nos estádios de futebol.

Depois de avaliados os resultados são perceptíveis que das 51 pessoas que responderam o mesmo, sendo elas 60,8% do sexo masculino e 39,2% do sexo feminino, e em sua maioria (70,6%) não sendo pertencente a alguma torcida organizada, declarou que não vai ao estádio de futebol por conta da violência entre as torcidas organizadas (52,9%), o restante declarou que não frequenta pelo preço do ingresso (35,3%), e outros motivos (11,8%).

¹ A Comissão Paz no Esporte nasceu por meio de um decreto do ex-presidente da república Luis Inácio Lula da Silva, no ano de 2004. No relatório final da comissão, realizado entre 2005 e 2006, o coordenador executivo do projeto e Ministro do Esporte na época, Marco Aurélio Klein, concluiu por meio de uma pesquisa da Lance-IBOPE de 2004, que pela percepção da sociedade, 79% não vai ao estádio por conta das brigas das torcidas organizadas e os outros 17% não frequenta pela falta de conforto nos estádios. Disponível em: <<http://www2.esporte.gov.br/arquivos/institucional/relatorioFinalPazEsporte.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

Você frequenta estádios de futebol? (50 respostas)



Se sua resposta na questão acima foi não, os motivos são: (17 respostas)

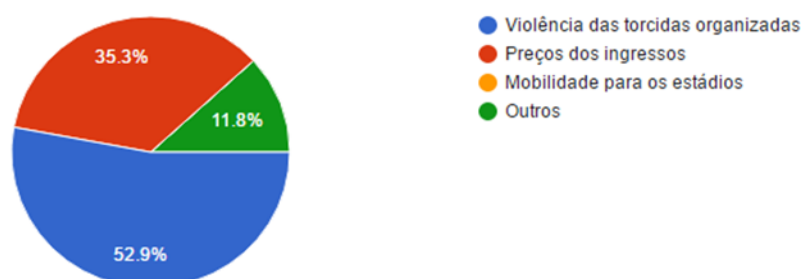


FIGURA 1 – GRÁFICOS DE RESPOSTAS – PESQUISA DE CAMPO

Deixe a sua opinião sobre a violência dentro dos estádios paranaenses e, uma possível solução para esses conflitos:

(28 respostas)

Eu acredito que torcedores de verdade não provocam violência. A violência é provocada por alguns membros da torcida que não estão ali no estádio para torcer, e sim para arrumar confusão. Eu por exemplo vou pro jogo desde pequena e nunca briguei ou fui vítima de violência.

Não enxergo uma possível solução. Conflitos podem surgir de torcedores "regulares", torcidas organizadas, etc. Qualquer um pode iniciar uma confusão. A mudança deve partir dos próprios torcedores a partir de qualidades básicas, como respeito, gentileza e educação.

Deve acabar

A violência nos estádios só afasta ainda mais os futuros torcedores e faz com que os atuais pensem duas vezes antes de decidir comparecer ou não no estádio. Punir a torcida seria uma boa alternativa, proibindo a mesma de assistir o jogo no estádio. A decisão de quantos jogos de punição seria de acordo com o grau da gravidade do incidente.

Não tem solução, torcedores que brigam não são presos, eles são banidos alguns meses para não entrar no estádio e quando voltam são mais violentos ainda.

Infelizmente a torcida "des"organizada afasta a família do estádio.

A violência não é um problema exclusivos dos estádios paranaenses, muito menos do futebol. Acredito que é um problema já vinculado a cultura do ser humano e que afeta uma pequena parte deste público. A melhor solução é investir em educação com uma perspectiva de resultados em longo prazo.

FIGURA 2 – OPINIÕES APRESENTADAS – PESQUISA DE CAMPO

Sabemos que a mídia tem contribuído para que este índice de ausências nos estádios seja ainda maior, devido ao seu sensacionalismo exacerbado, já que a mesma é condutora e construtora de comportamentos, pensamentos e padrões.

A imagem da violência social encontra lugar nessa ótica, na qual o que vale é a representação e a redução de formas em fantástico/espetáculo, geradas pela superficialidade com que os fatos são tratados e pela velocidade da informação que passa. (VEIGA, 2002, p.40)

Mauricio Murad (2012), explica que em um projeto como o combate a violência nos estádios e o retorno da população a esses ambientes, a mídia tem um papel muito importante, inclusive na forma que o noticiário dá sentido às informações.

Estes, via de regra sensacionalistas, influenciam a opinião pública ao ressaltar acontecimentos secundários como se fosse principal, o que distorce o entendimento do problema. Os veículos de comunicação de massa ocupam papel-chave na construção e na manutenção de um discurso sobre a violência. (MURAD, 2012, p.199)

Para que essa “imagem”, digamos assim, seja reestruturada as torcidas estão ocupando-se com tarefas sociais, principalmente para tentar trazer o espírito do “futebol de domingo” para as arquibancadas novamente, como eram nos tempos antigos, aonde famílias inteiras iam para o estádio divertir-se com o principal esporte do país, o futebol.

Optar por um webdocumentário foi utilizado para retratar tal “evolução” da imagem das torcidas organizadas do estado do Paraná, por meio de imagens, para ter-se memória/arquivo de que tais ações também são executadas. Mostrando os trabalhos da reestruturação social e ações de caridade que as torcidas realizam. Assim como citou Nichols (2005), “Em segundo lugar, a memória é parte das várias maneiras como os espectadores se servem do que já viram para interpretar o que estão vendo. ”.

Assim o webdocumentário retratará aos seus espectadores, de forma clara, como a torcida organizada está lidando para retirar essa imagem denegrida de sua história na prática.

A voz do documentário pode defender uma causa, apresentar um argumento, bem como transmitir um ponto de vista. Os documentários procuram persuadir ou convencer, pela força de seu argumento, ou ponto de vista, e pelo atrativo, ou poder, de sua voz. A voz do documentário é a maneira especial de expressar um argumento ou perspectiva. (NICHOLS, 2010, p.73)

Desta forma, com o presente trabalho, será possível entender como a mídia esportiva precisa reavaliar seus agendamentos de conteúdos, com a temática das torcidas organizadas.

Conclusão ou Considerações Finais

Desde o início deste trabalho o objetivo foi mostrar que as torcidas organizadas não são entidades objetivadas a realizar ações de violência, confusões, brigas e arruaças nos estádios e fora do ambiente futebolístico, assim como muitas vezes é transmitido pela mídia. O principal objetivo buscado com o presente projeto foi o quanto as torcidas organizadas são importantes para o futebol. Pois, são as mesmas que levam a emoção e a beleza para dentro dos estádios.

Não se nega que não existam os episódios violentos em comportamentos de alguns membros das torcidas organizadas, no entanto, ainda se faz necessário um avanço por parte dos meios jornalísticos em transmitir também as ações positivas que estas entidades realizam.

Acredita-se que por meio deste trabalho será possível contribuir para que as torcidas organizadas sejam vistas com “outros olhos”, tanto pela mídia como pela sociedade, esta que o presente projeto poderá alcançar quando finalizado em um webdocumentário.

Assim, o trabalho em questão poderá servir como um quesito inicial para uma reavaliação, por parte dos meios de comunicação, na maneira com que são tratados e produzidos os temas envolvendo as torcidas organizadas.

Por fim, crê-se que o presente webdocumentário auxiliará a mídia esportiva do Paraná, já que na pesquisa qualitativa de análise dos conteúdos veiculados no principal programa jornalístico esportivo do Estado, foi possível perceber que as torcidas organizadas não detêm espaço na mídia esportiva, e que se faz necessário realizar uma reflexão sobre a representação das torcidas organizadas do Paraná, na mídia.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, por proporcionar-me a vida e as oportunidades de vivela plenamente.

A meus pais, que sempre me apoiaram e me incentivaram desde o nascimento do sonho em ser jornalista esportiva, além de me oferecerem o amor em sua essência.

A meus amigos que me apoiaram e me fizeram crer que realizar um sonho é possível, não me deixando desistir.

E, por fim, aos meus mestres do Centro Universitário Autônomo do Brasil, o UniBrasil, que desde o primeiro instante que adentrei no curso me encheram de esperança e conhecimento sobre o verdadeiro jornalismo.

Referências bibliográficas

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CALIXTO, Pedro; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Informação e Sociedade**, João Pessoa, v. 1, n. 24, p.13-18, jan. 2014.

CORREIA, João Carlos. **O admirável mundo das notícias: Teorias e Métodos**. Covilhã: Livros Labcom, 2011.

MURAD, Mauricio. **Para entender: A violência no futebol**. São Paulo: Benvirá, 2012.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papirus, 2005.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e da mídia**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

VEIGA, Zacis. **Telejornalismo e Violência Social**. Curitiba: Pós-escrito, 2002